

SINOPSE DA AVALIAÇÃO TRIENAL DA PÓS-GRADUAÇÃO-2004*

(período avaliado: 2001-2003)

1. Introdução

A realização sistemática da avaliação da pós-graduação tem permitido à Capes, desde a implantação desse sistema em 1976, cumprir um papel de fundamental importância para o desenvolvimento da educação e da pesquisa científica e tecnológica no Brasil. A contribuição desse processo vem sendo fundamental para:

- a) impulsionar a evolução do Sistema Nacional de Pós-graduação, SNPG, e de cada programa em particular, antepondo-lhes metas e desafios que expressam os avanços da ciência e tecnologia na atualidade e o aumento da competência nacional nesse campo;
- b) contribuir para o aprimoramento de cada programa de pós-graduação, assegurando-lhe o parecer criterioso de uma comissão externa sobre os pontos fortes e fracos de seu projeto e desempenho e uma referência sobre o estágio de desenvolvimento em que se encontra;
- c) dotar o País de um eficiente banco de dados sobre a situação e evolução da pós-graduação nacional;
- d) estabelecer o padrão de qualidade exigido desse nível de ensino e identificar os programas que atendem a tal padrão;
- e) fundamentar, nos termos da legislação em vigor, os pareceres do Conselho Nacional de Educação sobre a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de mestrado e doutorado brasileiros – exigência legal para que esses possam expedir diplomas com validade nacional reconhecida pelo Ministério da Educação;
- f) contribuir para o aumento da eficiência dos programas no atendimento das necessidades nacionais e regionais de formação de recursos humanos de alto nível; e
- g) oferecer subsídios para a definição da política de desenvolvimento da pós-graduação e as decisões sobre os investimentos dos órgãos governamentais na pesquisa e na pós-graduação.

A conhecida Avaliação da Capes abrange dois processos, ambos conduzidos por comissões de consultores do mais alto nível, vinculados a instituições das diferentes regiões do País:

- a) a *avaliação dos programas de pós-graduação* – processo que culmina na realização da Avaliação Trienal – objeto deste relato – em que são criteriosamente avaliados todos os programas que integram o SNPG; e
- b) a *avaliação das propostas de novos cursos* – processo regido pelos mesmos critérios e parâmetros básicos utilizados na Avaliação Trienal e cuja finalidade é verificar se as propostas de cursos de mestrado e doutorado atendem ao padrão de qualidade requerido para que possam vir a ser autorizados e/ou reconhecidos pelo MEC. Os cursos aprovadas passam, a partir de então, a integrar o SNPG e a ter suas atividades sistematicamente acompanhadas e avaliadas pela Capes.

2. A realização da Avaliação Trienal 2004

O processo de Avaliação Trienal compreende as atividades de acompanhamento anual dos programas e a realização da Avaliação Trienal propriamente dita, efetuada no ano subsequente ao do fechamento do triênio.

As atividades correspondentes à Trienal 2004 foram desenvolvidas no decorrer de todo o ano e exigiu a intensa e contínua dedicação dos dirigentes, dos órgãos colegiados, de centenas de consultores e das equipes técnicas da Capes. Tais atividades podem ser ordenadas nas três grandes fases a seguir descritas.

2.1. Fase preparatória

Nessa fase foram promovidas as atividades referentes ao planejamento à explicitação dos fundamentos do processo de avaliação, como:

- a) definição das orientações a serem observadas pelas comissões no desenvolvimento do processo;
- b) elaboração ou atualização dos documentos com normas e referenciais a serem observados na avaliação: critérios e parâmetros de cada área e grande área do conhecimento; classificação “Qualis”,¹ relatórios e cadernos de indicadores sobre o desempenho dos programas;
- c) entendimentos entre os *representantes* das diferentes áreas sobre a forma de condução e execução dos trabalhos;
- d) definição do cronograma de atividades e do apoio técnico-operacional requerido;
- e) composição das 44 *comissões de área* – uma delas dividida em duas subcomissões – e agendamento das atividades de seus integrantes.

¹ O Qualis é uma classificação de veículos de divulgação da produção intelectual (bibliográfica) dos programas de pós-graduação stricto sensu definida e utilizada pela Capes para a fundamentação do processo de avaliação. Foi implantado em 1998 e desde então vem sendo utilizado por esta Agência para a composição de indicadores fundamentais para a avaliação da pós-graduação.

2.2. Fase de execução da avaliação

A avaliação dos programas compreende três etapas, cada qual a cargo de diferentes comissões ou órgãos:

- a) a avaliação, pelas comissões de área, do desempenho de cada programa de pós-graduação, consideradas as informações relativas ao triênio avaliado fornecidas anualmente à Capes pelos próprios programas. O resultado dessa etapa é expresso em um parecer detalhado e na recomendação de uma determinada nota ao programa;
- b) a análise, pelos representantes de área, no âmbito de cada grande área – uma inovação introduzida nessa avaliação de 2004 – tendo em vista verificar eventuais divergências na aplicação, pelas diferentes comissões de área, das normas e critérios estabelecidos para o processo e propor, se necessário, ajustes nos pareceres e notas referentes à etapa anterior;
- c) a deliberação, pelo Conselho Técnico e Científico (CTC) sobre os resultados da avaliação – considerados os pareceres e recomendações correspondentes às etapas anteriores, as orientações, critérios e parâmetros apresentados nos “documentos de área” e, quando necessário, outras informações da base de dados da Capes – cuja finalidade é promover a harmonização dos pareceres e notas no contexto do conjunto das áreas avaliadas, superando, assim, eventuais divergências entre tais áreas ou grandes áreas; e
- d) a comunicação, pelas equipes técnicas da Capes, dos resultados às instituições de ensino e programas, que têm 30 dias para a apresentação de pedidos de reconsideração, que serão, posteriormente, submetidos à avaliação pelas comissões de áreas e à decisão final pelo CTC.

2.3. Fase de homologação e publicação dos resultados

Nessa fase, a Capes cumpre duas exigências legais importantes:

- a) o encaminhamento do resultado da Avaliação Trienal à Comissão de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação; e
- b) a ampla divulgação, no sítio da Capes, das informações referentes a todas as etapas do processo, que, a partir de então, podem ser acessadas por qualquer interessado.

Vale observar que a avaliação da pós-graduação é uma atribuição legal da Capes. Entretanto, como os resultados do processo servem de base para as decisões do MEC sobre a autorização, o reconhecimento e a renovação do reconhecimento de cursos de mestrado e doutorado,

tais resultados são encaminhados ao Conselho Nacional de Educação, para que este possa deliberar sobre quais os cursos receberão a chancela de oficialmente reconhecido pelo MEC, a vigorar no triênio subsequente.

3. O significado das notas atribuídas

Para expressar a qualidade do desempenho dos programas avaliados, a Capes utiliza uma escala de notas de 1 a 7, que, em essência, têm o seguinte significado:

- a) *notas 6 e 7* – exclusivas para programas que ofereçam doutorado com nível de excelência, desempenho equivalente ao dos mais importantes centros internacionais de ensino e pesquisa, alto nível de inserção internacional, grande capacidade de nucleação de novos grupos de pesquisa e ensino e cujo corpo docente desempenhe papel de liderança e representatividade na respectiva comunidade;
- b) *nota 5* – alto nível de desempenho, sendo esse o maior conceito admitido para programas que ofereçam apenas mestrado;
- c) *nota 4* – bom desempenho;
- d) *nota 3* – desempenho regular, atende ao padrão mínimo de qualidade exigido; e
- e) *notas 1 e 2* – desempenho fraco, abaixo do padrão mínimo de qualidade requerido. Os programas com esse nível de desempenho não obtêm a renovação do reconhecimento dos cursos de mestrado e doutorado por eles oferecidos.

A nota atribuída a cada programa vigora até a homologação pelo MEC dos resultados da avaliação trienal subsequente, a ser realizada em 2007, e aplica-se apenas aos cursos de mestrado e doutorado já devidamente recomendados pela Capes.

Nos termos da legislação vigente, os programas que obtiverem nota igual ou superior a 3 obtêm a renovação do reconhecimento dos cursos por eles oferecidos, enquanto os demais perdem a condição oficialmente habilitado para a emissão de diplomas com validade nacional.

4. Dados gerais da Avaliação Trienal 2004

O volume de trabalho envolvido pela Avaliação Trienal 2004 e a complexidade desse processo, que cobre um conjunto amplo e diversificado de áreas do conhecimento, podem ser aferidos das informações a seguir apresentadas sobre a dimensão do sistema avaliado e o número de participantes envolvidos.

Quadro 1 – Comissões e consultores que participaram do processo

Número das grandes áreas: 8 (as áreas "Multidisciplinar" e de "Ensino de Ciências e Matemática", mais recentemente criadas, vêm tendo atendimento correspondente ao de uma grande área)

Número de áreas de avaliação: 44 (uma delas dividida em duas subcomissões)

Número de integrantes das 44 Comissões de Área: 547 consultores

Em 2004, foram avaliados todos os programas que no último ano do período focalizado, 2003, integravam o SNPG, isto é, todos os programas e cursos então devidamente reconhecidos pelo MEC, conforme demonstra o quadro seguinte.

Quadro 2 – Dimensão do Sistema Avaliado – SNPG em 2003

Programas Avaliados: *1.819 (Crescimento de 15,9% em relação à Trienal 2001)

Cursos Avaliados: 2.861

Doutorado: 1.020

Mestrado Acadêmico: 1.726

Mestrado Profissional: 115

Alunos titulados: 35.724

Doutorado: 8.094

Mestrado: 25.978

Mestrado Profissional: 1.652

Alunos matriculados (dezembro de 2003): 112.214

Doutorado: 40.213

Mestrado: 66.936

Mestrado Profissional: 5.065

Alunos novos (matrícula 2003): 46.648

Doutorado: 11.343

Mestrado: 32.853

Mestrado Profissional: 2.452

*Um programa de pós-graduação pode abrigar de 1 a 3 cursos (Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional).

5. Resultados da Avaliação Trienal

Os gráficos a seguir apresentados, referentes aos resultados da Avaliação Trienal 2004, estabelecem o perfil da pós-graduação brasileira e são uma boa demonstração da importância de se ter a realidade desse componente do sistema educacional brasileiro periodicamente atualizado.

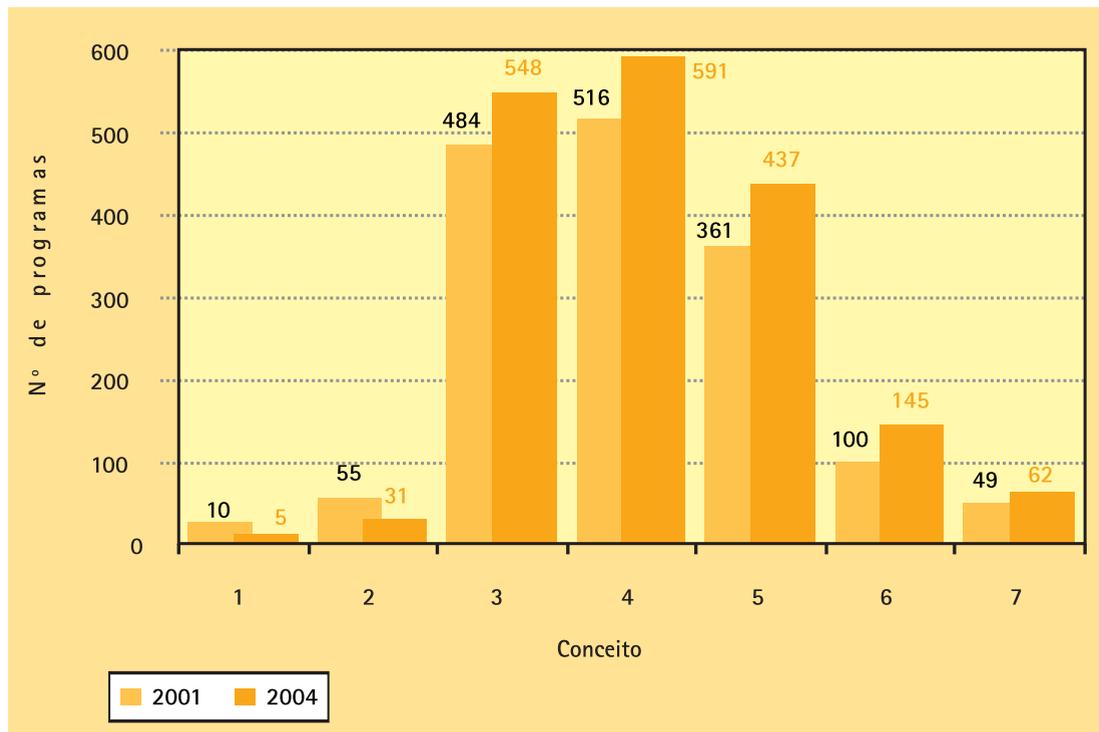


Gráfico 1 - Avaliação Trienal 2001 e 2004: número de programas por conceito

Fonte: Capes.

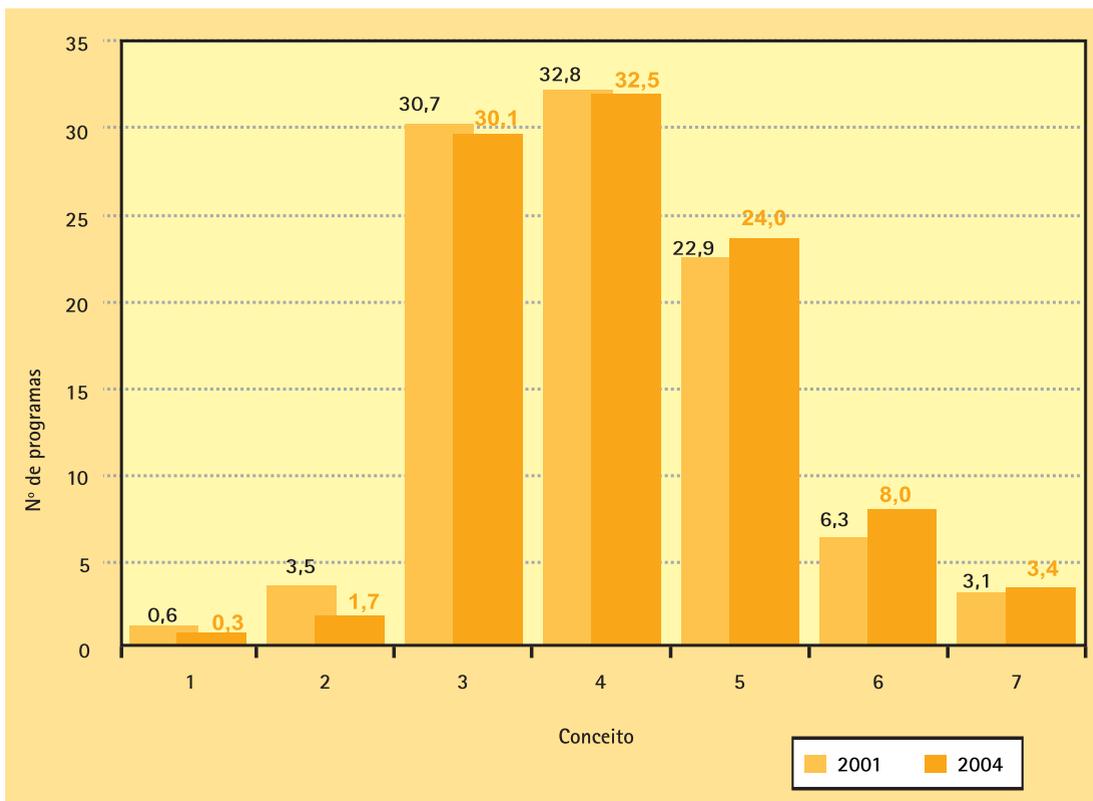


Gráfico 2 - Avaliação Trienal 2001 e 2004: % de programas por conceito

Fonte: Capes.

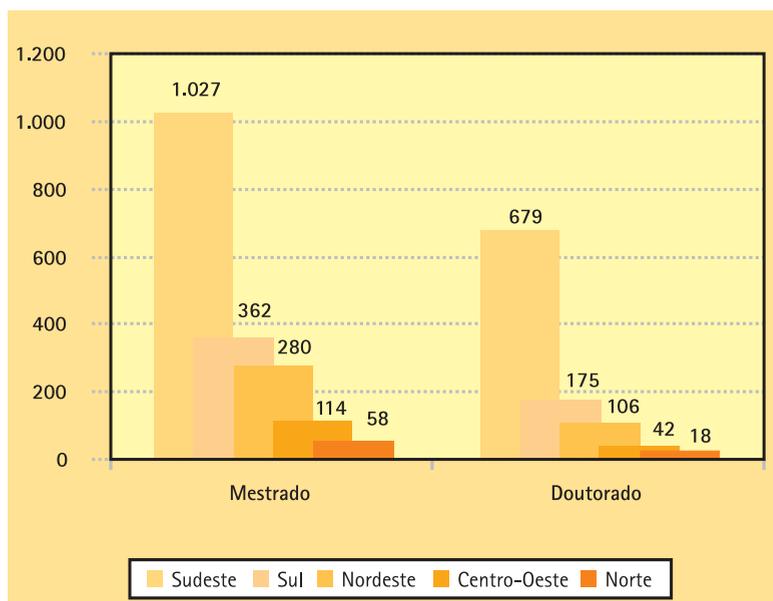


Gráfico 3 - Avaliação Trienal 2004: distribuição dos cursos de pós-graduação por região

Fonte: Capes.

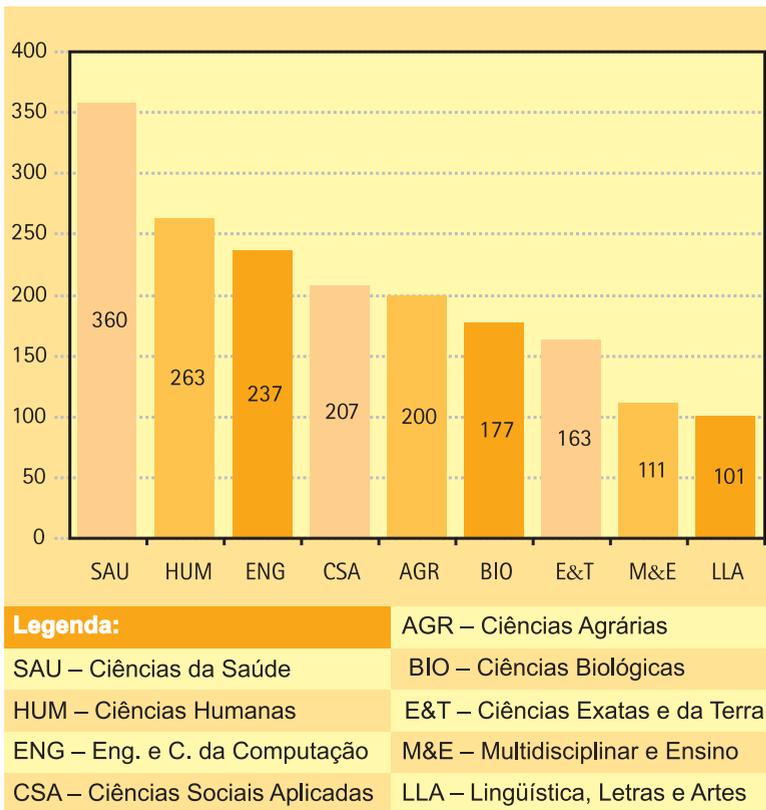
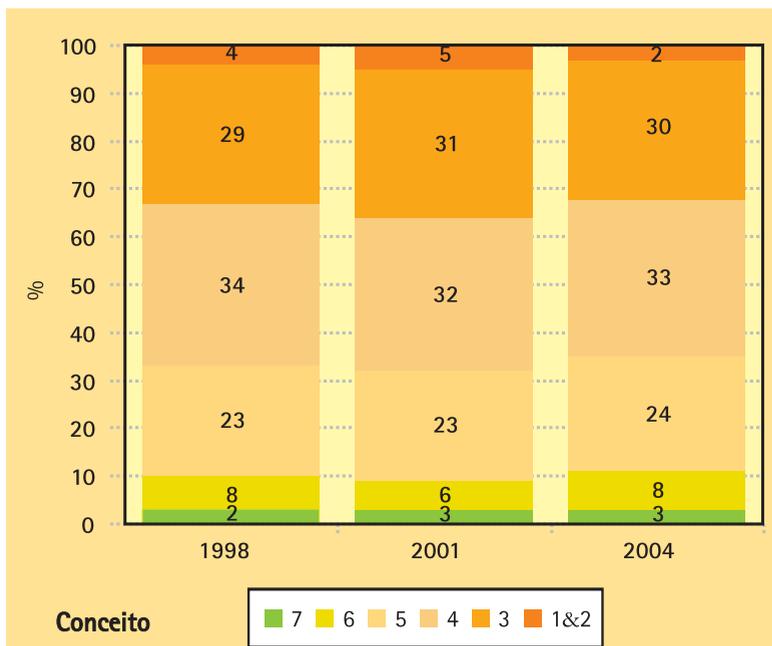


Gráfico 4 - Avaliação Trienal 2004: número de programas por grande área do conhecimento

Fonte: Capes.



%
 Nº de programas avaliados:
 ● 1998: 1.268
 ● 2001: 1.575
 ● 2004: 1.819

Gráfico 5 - Distribuição dos programas por conceito nas avaliações de 1998, 2001 e 2004

Fonte: Capes.